

14377 - Mostra e Troca de Sementes Crioulas em Santo Ângelo/RS

Shows and creole seed exchange at Santo Ângelo/RS

MINETTO, Marita Claudete

Emater/RS-Ascar, mminetto@emater.tche.br

Resumo: A Mostra e Troca de Sementes Crioulas é desenvolvida anualmente pelo Escritório da Emater /RS-Ascar de Santo Ângelo. Os objetivos desta ação são preservar a biodiversidade local, difundir e resgatar antigas tradições, incentivar a produção orgânica, oportunizar a troca de sementes crioulas e promover o exercício da sustentabilidade, reciprocidade e segurança alimentar. Este evento envolve as 29 comunidades rurais do município, levanta o questionamento e provoca atitudes de ação em relação a conservação e preservação das espécies vegetais, a manutenção das próprias sementes pelos agricultores familiares e desenvolve a sociabilidade. A atividade é realizada no mês de agosto, paralelamente ao evento esportivo "Torneio Sol a Sol" há doze anos. As famílias da agricultura familiar estão voltando a sua atenção para a continuidade do ato de manter em seu domínio as sementes, principalmente de produtos destinados à alimentação humana.

Palavras chave: biodiversidade; sustentabilidade; sociabilidade

Abstract: The Shows and Swap Seeds Creole is developed annually by the Office of Emater / RS-Ascar from Santo Angelo. The objectives of this action are to preserve local biodiversity, disseminate and retrieve ancient traditions, encourage organic production, provide the exchange of native seeds and promote the pursuit of sustainability, mutuality and food security. This event involves the town 29 rural communities, raises the questioning and causes action attitudes regarding the conservation and preservation of plant species, the maintenance of their own seeds by family farmers, and develops sociability. The activity is held in August, alongside "Tournament Sol a Sol" sporting event for twelve years. The agricultural families are aware of the continuing act of keeping the seeds in their field, especially products intended for human consumption.

Key Words: biodiversity; sustainability; sociability

Contexto

A troca de sementes crioulas acontece há doze anos no município de Santo Ângelo, localizado na região fisiográfica das Missões, noroeste do Rio Grande do Sul. Possui 76.205 mil habitantes, sendo 4.475 residentes do meio rural (IBGE, 2010). A agricultura é um setor representativo na economia do município e as principais culturas são soja, milho e trigo aliada a exploração da pecuária leiteira. A área rural é formada por 62.369 hectares, divididos em 1.905 estabelecimentos. A maioria das propriedades tem área de até 50 hectares correspondendo a 89% do total, o que caracteriza um quadro predominante de agricultura familiar.

Por volta da década de 90, quando se iniciaram as discussões sobre sustentabilidade, agroecologia e preservação da biodiversidade e em função da discussão sobre organismos geneticamente modificados, a preocupação mundial e crescente sobre as questões ambientais e produção de alimentos, também este assunto foi levantado com as mulheres do meio rural de Santo Ângelo, as quais estão organizadas em Clubes de Mães, nas 29 comunidades rurais do município e reúnem-se periodicamente para tratar assuntos que contemplem seus interesses. Nestas reuniões os debates sobre a questão ambiental e segurança alimentar foi evoluindo e culminou com o desejo de realizar alguma ação para modificar a

situação encontrada. A partir da preocupação demonstrada e expressada durante as reuniões precisou se pensar em alguma forma concreta de ação.

Descrição da experiência

Num primeiro momento foi realizado um levantamento, de forma oral, sobre as espécies vegetais mais antigas existentes nas propriedades e as espécies que já não mais existiam e, a partir deste diálogo, constatou-se que, em praticamente todas as propriedades da agricultura familiar mantêm-se o hábito de cultivar seus produtos de subsistência de forma orgânica e com utilização de sementes crioulas. Aproveitando que esta ação de “guardar as sementes” é um fato concreto teve início a motivação para a valorização dos saberes e culturas locais, importância da preservação da biodiversidade, exercício de sustentabilidade, reciprocidade e difusão de novas espécies vegetais. Havia a necessidade de oportunizar um momento para acontecer a troca de sementes.

Anualmente os municípios de abrangência da Emater/RS-Ascar na região administrativa de Santa Rosa, realizam a edição municipal do “Torneio Sol a Sol” e neste evento participam um grande número de famílias rurais. Este evento esportivo oportuniza, através de jogos e competições, a participação de crianças, jovens, homens, mulheres e idosos em um único dia. Em Santo Ângelo, já existe há 29 anos com uma participação média de 3 mil pessoas a cada edição. Para a realização do evento é feito um rodízio entre as comunidades e todas têm oportunidade de sediar o Torneio. Encontrava-se o espaço para realizar o intercâmbio de espécies vegetais e sementes crioulas entre os agricultores. Foi denominado “Mostra e Troca de Sementes Crioulas” e aproximadamente, a cada ano, 600 pessoas participam e levam algum tipo de semente ou mudas de espécies vegetais para suas propriedades.

Com os objetivos de preservar a biodiversidade local, difundir e resgatar entre os agricultores antigas tradições, incentivar a produção orgânica e proporcionar às famílias rurais a troca de sementes, a primeira edição aconteceu na comunidade do Distrito do Sossego, no ano de 2002, paralelamente ao 18º Torneio Sol a Sol. Foram disponibilizadas mais de 60 tipos e variedades de sementes crioulas. Esta atividade se mantém até os dias atuais e no dia combinado para as trocas, as pessoas podem levar a semente que mais lhe interessa, em quantidade suficiente para reproduzir e, no ano seguinte, devolver uma parte de sua produção para novas trocas. O que realmente importa é que a troca se efetive e que a semente seja plantada em solo fértil. As pessoas que recebem os visitantes e organizam as sementes para a troca são pessoas da própria localidade, indicadas por seus pares e auxiliadas pelas lideranças locais, extensionistas, professores e agentes comunitárias de saúde. São pessoas que têm afinidade com o ato de guardar sementes e reprodução de espécies vegetais. Os anfitriões e os visitantes interagem dialogando sobre o momento. Cada um tem uma história pessoal para relatar sobre quanto tempo cultiva determinada espécie, como foi que deu início a reprodução, de que forma se perpetua a espécie, deixando transparecer neste gesto, uma característica de sociabilidade e reciprocidade. A maioria das sementes se perpetua dentro das famílias, passando de geração a geração, principalmente, pelas mãos femininas.

A Mostra e Troca de Sementes Crioulas é realizada de uma maneira informal. As pessoas participam oferecendo sua semente e levando outras em troca. As sementes são depositadas no Escritório da Emater local entre os meses de julho e

agosto e a comunidade que sediará o evento se prepara com o resgate e a guarda de sementes para ofertar no dia da troca. O evento se realiza no terceiro domingo do mês de agosto. Um ponto importante desta atividade é que o assunto sustentabilidade, preservação da biodiversidade, perpetuação das espécies vegetais são discutidos em todos os recantos interioranos do município.

O evento para troca de sementes crioulas se justifica como relevante porque procura mostrar às famílias dos pequenos produtores rurais a importância de cultivar seu alimento de forma orgânica, com suas próprias sementes; valoriza o saber e as culturas locais que acabam sendo esquecidos ou substituídos pelas facilidades oferecidas; resgata e preserva a biodiversidade local; incentiva a sustentabilidade ao mesmo tempo em que diminui a dependência de mercados externos; cria laços de sociabilidade e reciprocidade entre todas as comunidades rurais pertencentes ao município; mantém as espécies existentes localmente e incentiva a observação com relação a adaptação de novos cultivares ou novas espécies na área municipal e ainda conserva os laços afetivos entre o homem e a natureza através do cuidado com a semente.

Segundo Vasconcelos (2004) *apud* Kubo “em cada semente trocada vai junto uma história que faz parte do empoderamento do agricultor com relação a manutenção das sementes que servirão para o alimento de sua família e das gerações que virão”. Certamente a agricultura familiar poderá fazer a opção de cultivo adequada ao seu estilo de vida, conforme as atividades de sua propriedade e dos fatores sociais que lhes são pertinentes em sua comunidade local. A família pode decidir o que plantar, como plantar e o que é melhor para suprir as suas necessidades.

Resultados

Os resultados deste trabalho são difíceis de mensuração quantitativa, porém o ato de guardar, cuidar, plantar e colher as sementes em sua posse faz do agricultor um “guardião” da biodiversidade. O ato de plantar o alimento está incorporado ao hábito e ao cotidiano do agricultor familiar, valoriza aquilo que ele produz e ainda mantém a continuidade dos ensinamentos que perpassam gerações. Uma vez que o agricultor familiar empodera-se desta tecnologia fortalece a sua relação com a terra e com o chão que lhe proporciona o alimento. O hábito de guardar suas próprias sementes produz a sensação de segurança ao mesmo tempo em que estabelece certa autonomia na propriedade. Os agricultores familiares apontam que as sementes crioulas são mais resistentes e mais adaptadas às condições da região e isso garante a colheita mesmo em condições climáticas adversas, proporcionando, desta forma a manutenção e difusão das sementes para a soberania alimentar. Assim estão contribuindo com a diversificação que é peculiar na agricultura familiar ao mesmo tempo em que promovem relações de sociabilidade e reciprocidade que vem reafirmar a identidade profissional desta categoria social.

A Mostra e Troca de Sementes Crioulas certamente continuará a acontecer juntamente ao Torneio Sol a Sol que já é um evento solidificado e tradicional entre as comunidades rurais do município de Santo Ângelo.

Referências Bibliográficas

IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/pesqmun.php?pesqmun=santo+angelo> Acesso em: 02 jul. 2013

KUBO, Rumi Regina. Disponível em: Sistematização de experiências
https://moodleinstitucional.ufrgs.br/file.php/4220/sistematizacao_de_experiencias2.pdf Acesso em: 10 nov. 2008